

Educação terá Cr\$ 27,9 bi

O orçamento das universidades federais brasileiras para o próximo ano será quatro vezes maior que o de 85, com a aplicação da Emenda João Calmon. Elas receberão Cr\$ 20 trilhões, segundo informou ontem aos reitores o ministro do Planejamento, João Sayad, em reunião realizada no Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, (CRUB). Segundo ele, a arrecadação de impostos da União será da ordem de Cr\$ 215 trilhões, dos quais 13 por cento — Cr\$ 27 trilhões 976 bilhões — serão aplicados no setor educacional, como determina a Emenda.

No encontro, cujo objetivo era discutir a participação das universidades no Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), Sayad enfatizou a importância das universidades brasileiras. "A elas cabe desenvolver a tecnologia nacional, e esta é a forma para o Brasil romper sua dependência econômica dos outros

países", afirmou. Em seu rápido pronunciamento, o ministro voltou a frisar a prioridade concedida pelo governo Sarney ao setor social, no qual destaca-se a educação:

— "O crescimento não é o único e nem o mais eficaz remédio para o problema da pobreza no País. Afinal de contas, a economia brasileira cresceu a taxas elevadíssimas no pós-guerra e, nem assim, foram atenuados os problemas e desigualdades sociais. Ao contrário, eles tornaram-se mais agudos. E preciso que, ao lado do esforço de recuperação do crescimento da economia, o governo concentre seus gastos na atenuação das dificuldades pelas quais passa o povo brasileiro".

Por isso, Sayad garantiu que, apesar das imensas dificuldades financeiras do setor público, essa reorientação de gastos do governo, dando prioridade máxima ao social, já está ocorrendo.